

1º ENCONTRO DA Rede Brasileira de Letramento em Saúde



Dias: 08/11/19 - 19:00 - 22:00
09/11/19 - 08:30 - 12:00

Local: Teatro Asklépios - Faculdade de Medicina - UFG
Rua 235 - Setor Leste Universitário - Goiânia/GO

Inscrições limitadas em: eventos.ufg.br/letramento

Realização:

REBRALS
REDE BRASILEIRA DE
LETRAMENTO EM SAÚDE

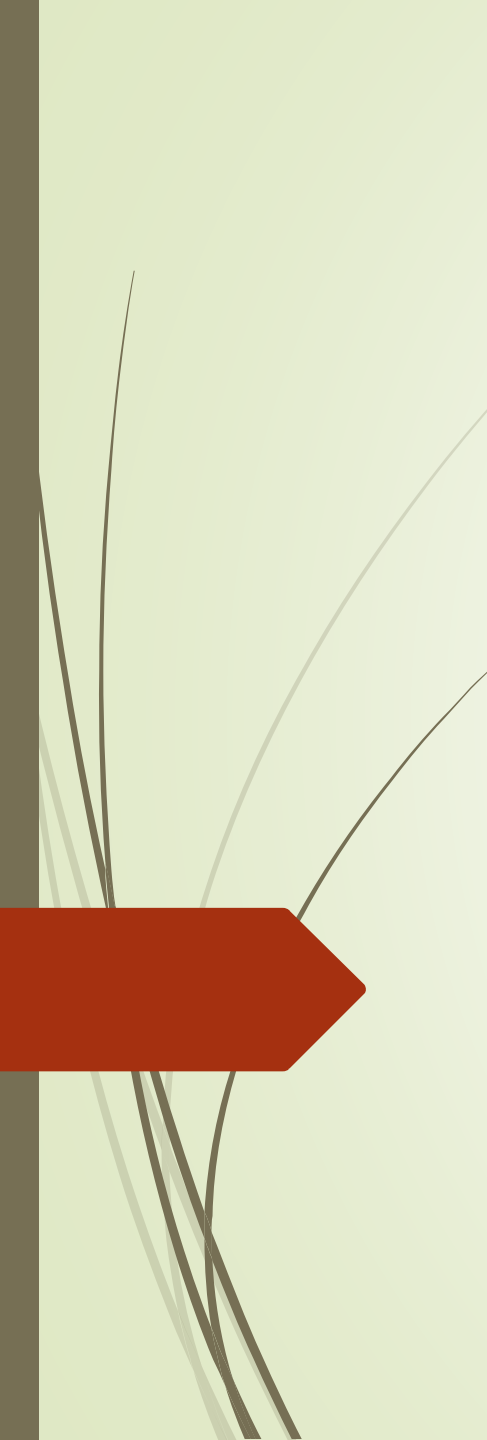


UFJ

FEN
FACULDADE DE
ENFERMAGEM



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

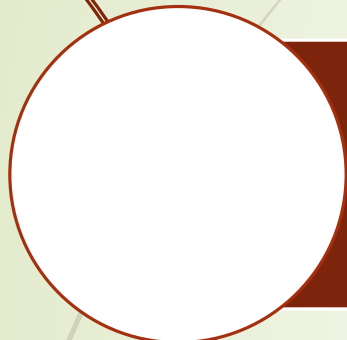


Elaborando material educativo à luz dos pressupostos do Letramento em Saúde

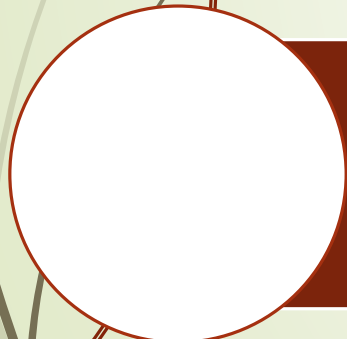
**Eliane Mara Viana Henriques
Universidade de Fortaleza
Doutoranda em Saúde Coletiva/UECE**



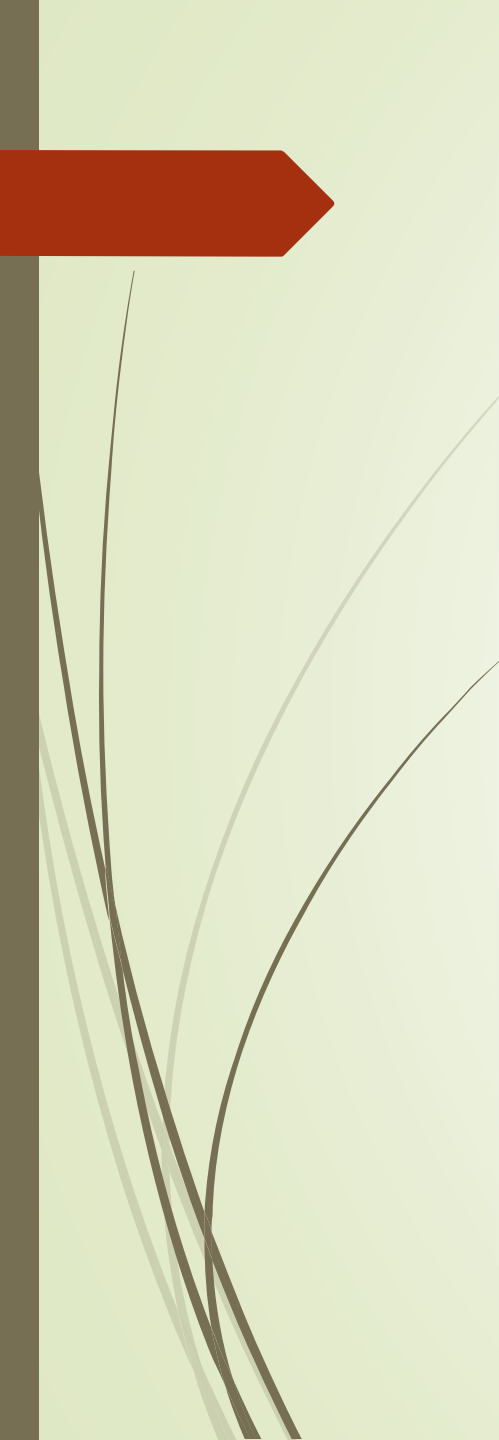
O QUE IREMOS ABORDAR



Revisitar conceitos de Letramento em Saúde



Como avaliar os materiais educativos escritos



Revisitando os conceitos de Letramento em Saúde

Publicações sobre Letramento em Saúde

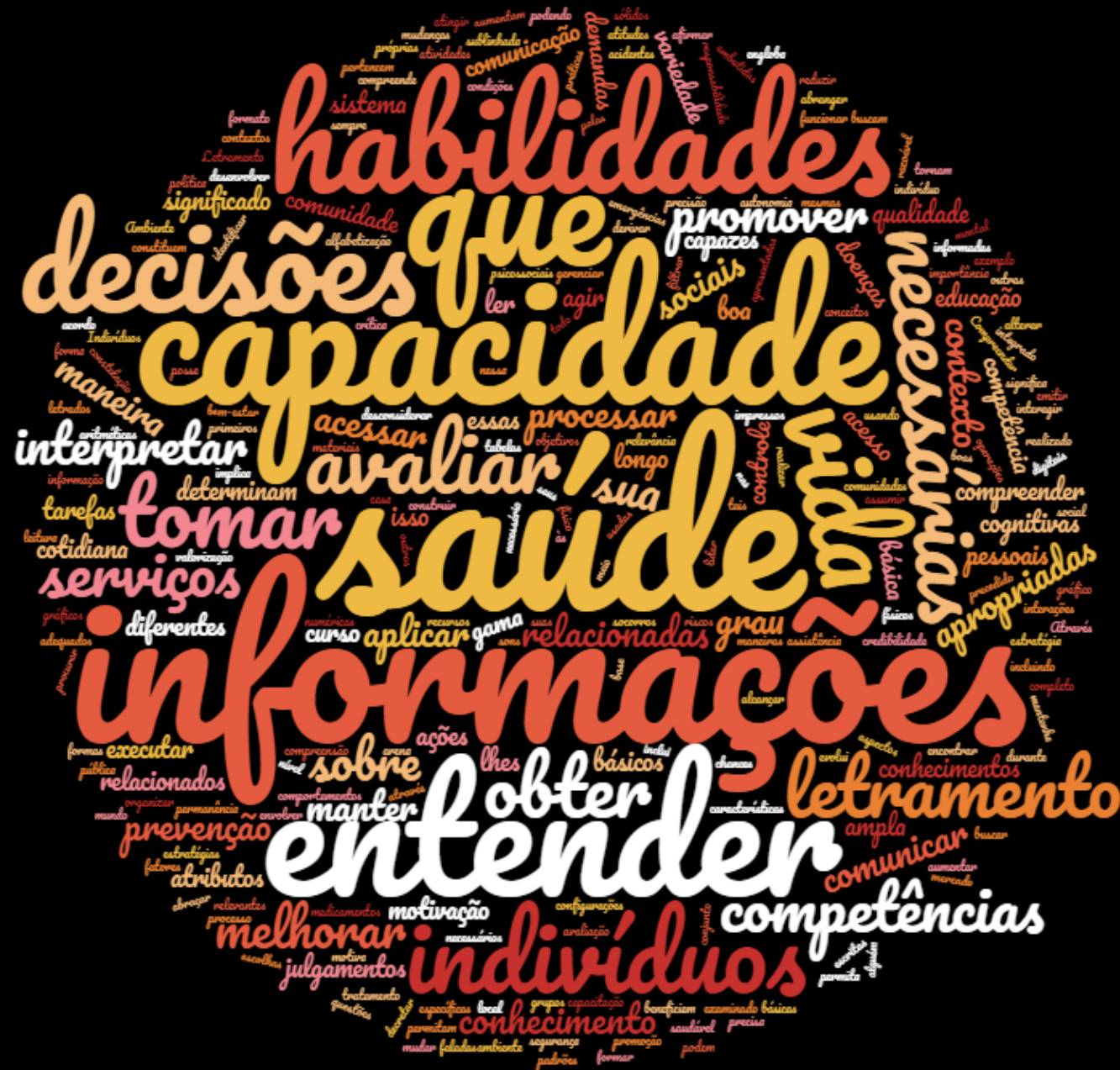
1974 (citado por Simond)

Década
80: 1º artigo
científico

Início da
década de
90 até
2006: mais
de 100
artigos
publicados

2016: mais
de 1.000
publicações
científicas
(PubMed).

Mais de
7.000
registros
até o
momento
(PubMed,
fev/2018)





Revisitando os conceitos de letramento em saúde...

26 conceitos utilizados, as palavras que mais se repetiram foram:

- ➡ 49 saúde
- ➡ 21 informações
- ➡ 18 capacidade
- ➡ 16 entender
- ➡ 12 habilidades
- ➡ 10 decisões
- ➡ 9 vida
- ➡ 8 indivíduos

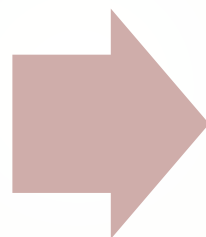
Letramento em Saúde....

As definições se referem ao letramento em saúde como um conceito multidimensional, complexo e heterogêneo e descrevem o conceito em diferentes aspectos.

Essas definições estabelecem um entendimento compartilhado de palavras e conceitos e definem parâmetros para investigação e medidas.

Letramento em Saúde....

A falta de uma definição unânime às vezes tem sido uma barreira para a ação, especialmente a ação política no campo do letramento em saúde.



Torna-se claro, através de pesquisas recentes, que as definições existentes são muito mais sobreposições ao apresentado frequentemente.

INFORMAÇÕES: IMPORTÂNCIA DOS MATERIAIS EDUCATIVOS ESCRITOS



INDAGAÇÕES..

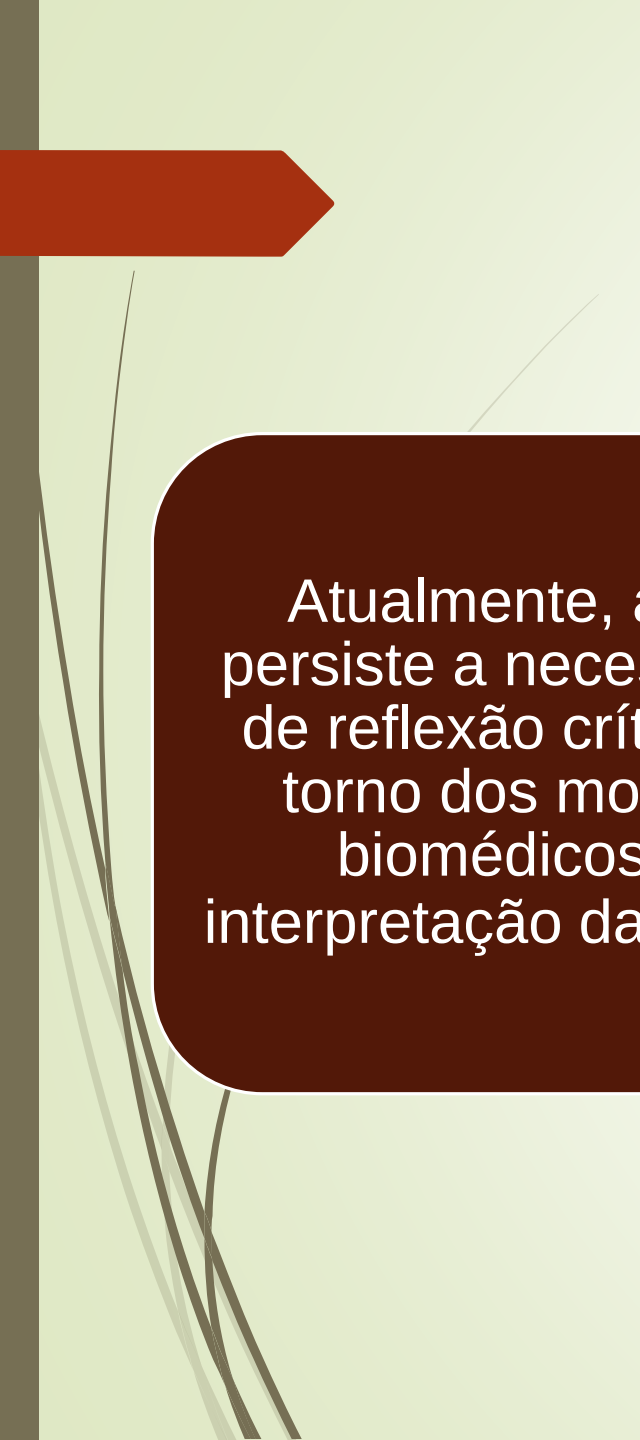
Os materiais educativos escritos usados na área da saúde estão adequados em conteúdo e forma?

Qual o público que queremos atingir?

Os materiais educativos respeitam o nível de letramento em saúde das pessoas que os estão lendo?

A elaboração de materiais educativos na área da saúde requer uma interface não só com o letramento em saúde

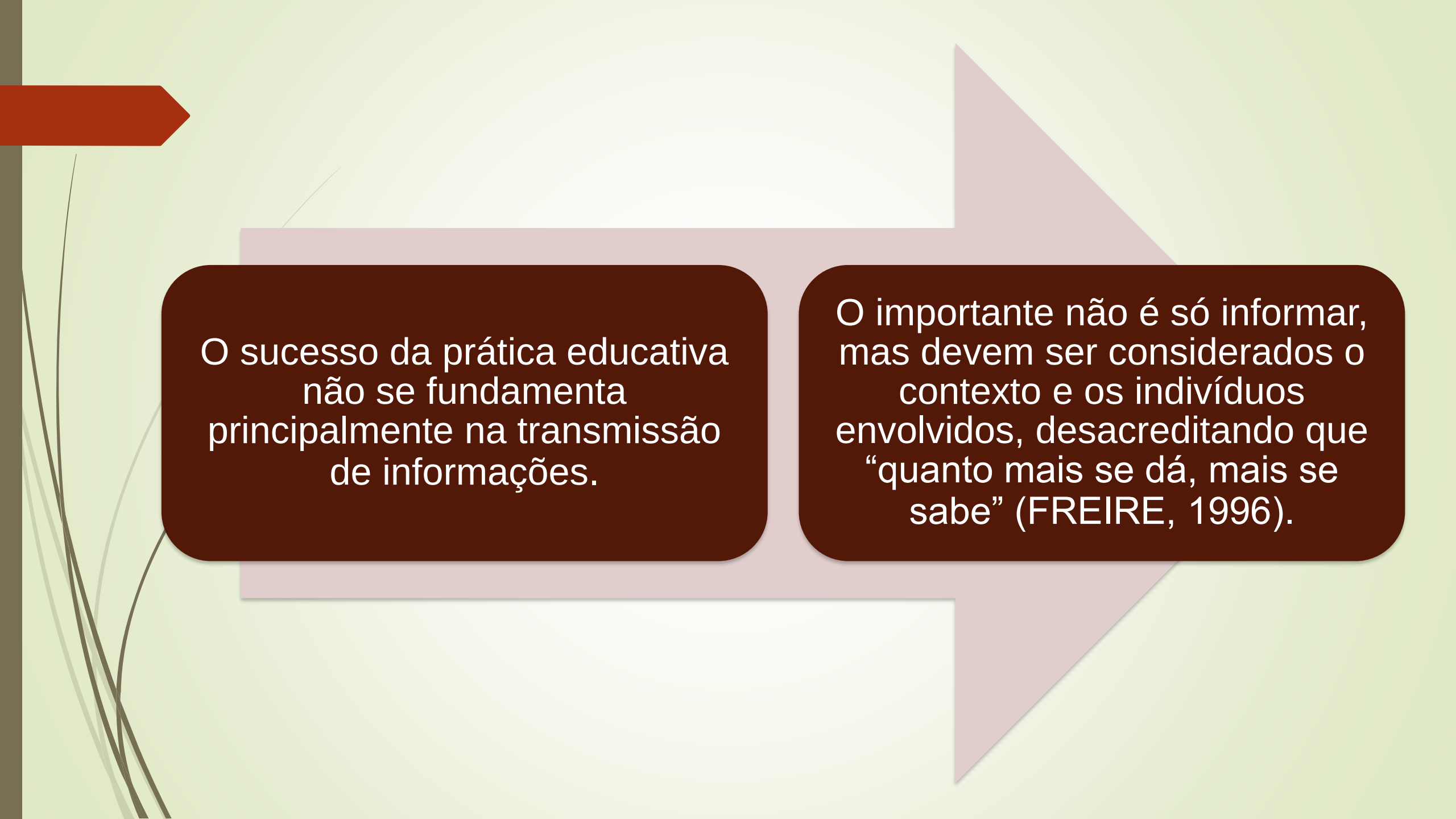




Atualmente, ainda
persiste a necessidade
de reflexão crítica em
torno dos modelos
biomédicos de
interpretação da doença

*E intervenções
sustentadas em
modelos de
comunicação
informacional*

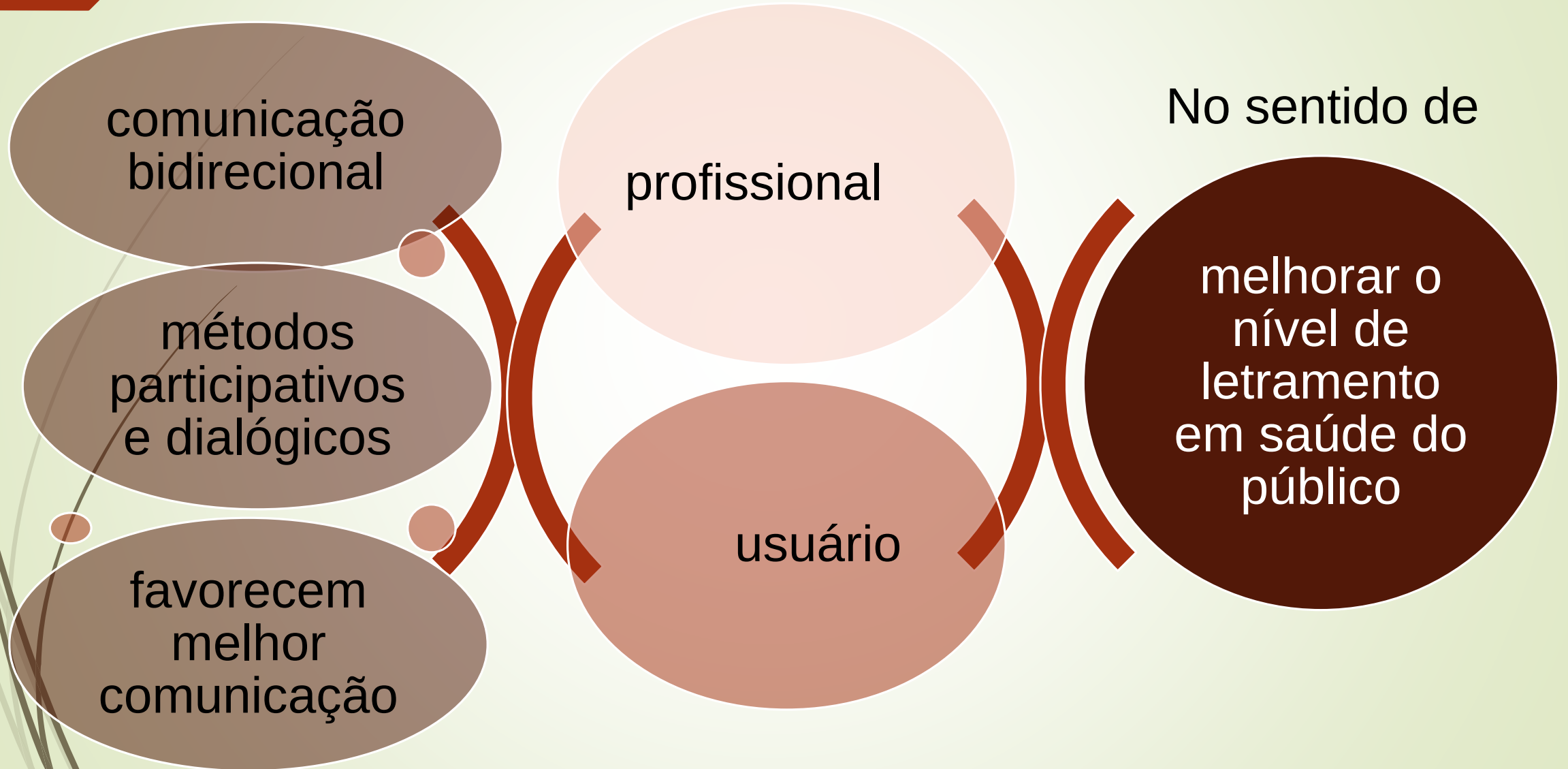
Ancoradas em teorias
de propaganda política,
e teorias de persuasão,
visando mudanças de
comportamento
mediante o
convencimento

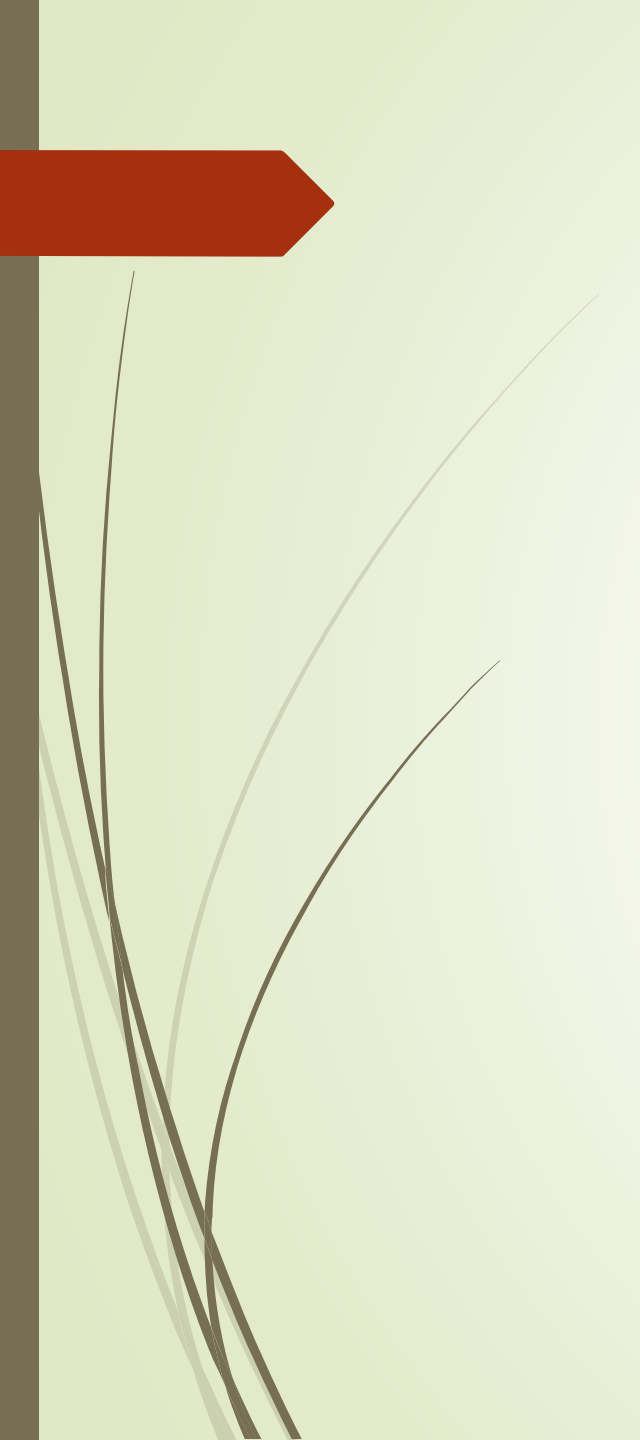


O sucesso da prática educativa
não se fundamenta
principalmente na transmissão
de informações.

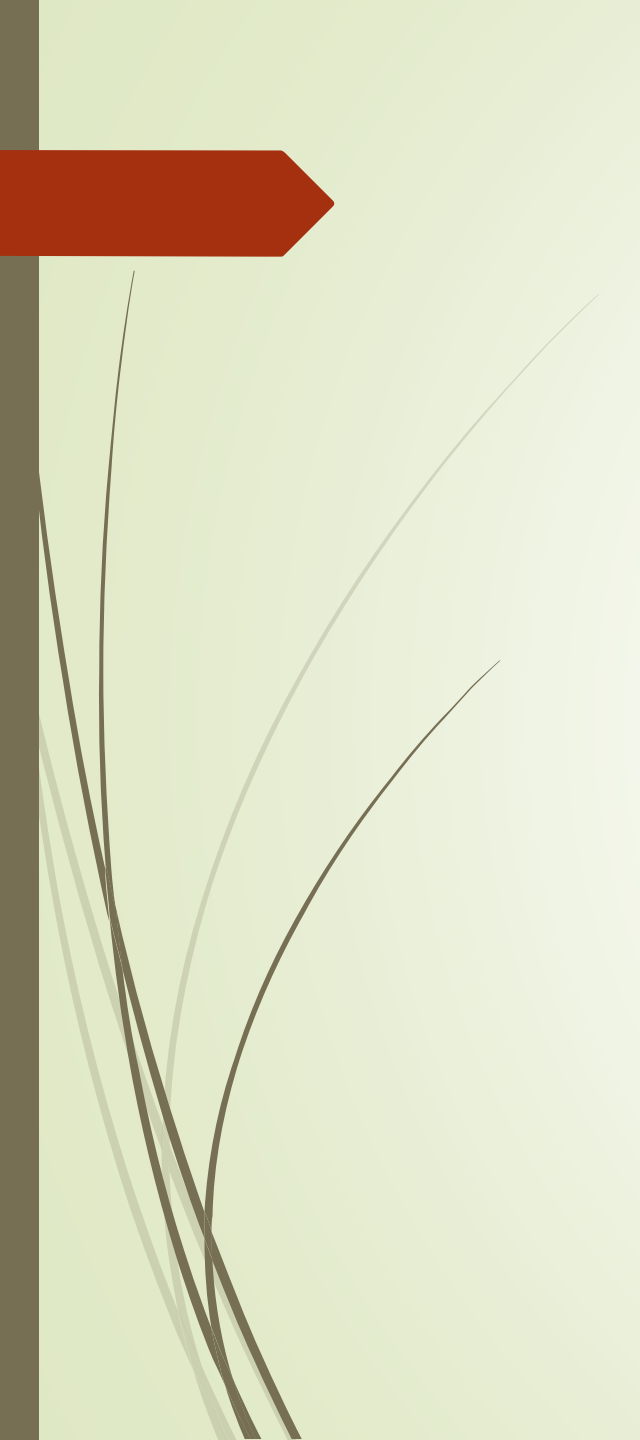
O importante não é só informar,
mas devem ser considerados o
contexto e os indivíduos
envolvidos, desacreditando que
“quanto mais se dá, mais se
sabe” (FREIRE, 1996).

Pesquisadores da área do letramento em saúde reforçam





O número de publicações existentes sobre o desenvolvimento de estratégias e materiais apoiados nos pressupostos do letramento em saúde já é vasto, enfocando comunicação oral, escrita e numeramento



Os materiais precisam
ser escritos de forma
simples e clara, além
de ser convidativo e
atraente para o leitor,
independente de
serem impressos ou
da *web*





Cartilhas ou folhetos

- Publicação não periódica, com número entre cinco e 49 páginas, de conteúdo técnico, científico, literário ou artístico
- Conjunto de folhas impressas grampeadas, costuradas ou coladas e revestidas de capa

Folder

- Utiliza dobras em sua finalização
- Possui impressão de conteúdo em todas as suas partes

O desenvolvimento de materiais educativos e o conhecimento sobre o nível de letramento em saúde do público estão diretamente relacionados → educando precisa ter boa percepção do material educativo ↓ nível de letramento em saúde adequado.

The diagram consists of two dark red rounded rectangular boxes connected by a large, thick, red U-shaped arrow. The left box contains text about the relationship between educational material development and health literacy, with a horizontal arrow pointing to 'educando' and a diagonal arrow pointing to 'nível de letramento em saúde adequado'. The right box contains text about the relevance of health literacy in the 21st century. A small red arrow points from the top of the left box to the top of the right box, and another small red arrow points from the bottom of the right box to the bottom of the left box, completing the cycle.

Essa construção de materiais educativos e o conhecimento sobre o nível de letramento em saúde tornou-se tema bastante relevante na busca da promoção da saúde no século XXI

Materiais Educativos: como elaborar?

O desenvolvimento de materiais educativos envolve:

Identificação do público-alvo

Determinação da mensagem, associando-a aos objetivos

Modo de apresentação

Identificando o público-alvo:







Formato e veículo da informação



Livro?

Folheto?

Folder?

Materiais Educativos: como elaborar?

Introdução
(5 a 10%)



Desenvolvimento
(80% ou mais)



Conclusão ou
resumo
(5 a 10%)



Diretrizes para elaboração de materiais educativos escritos, relacionadas ao conteúdo e linguagem

Conteúdo e Linguagem

Usar palavras comuns e curtas (1 ou 2 sílabas)	Propósito claro do material	Apresentar conceitos e ações em ordem lógica
Evitar linguagem paternalista ou de julgamento	Dar contexto antes de novas informações	Informações focadas em comportamentos
Evitar uso de jargões ou abreviaturas (se utilizar, explicá-las)	Informações importantes no início	Usar gírias, expressões de público com subcultura marcante

Conteúdo e Linguagem

Mensagem mediatizada por porta-voz famoso e de reconhecida credibilidade, especialmente com experiência pessoal	Ideias e conceitos abstratos com exemplos	Uma ideia por vez; 3 a 4 ideias centrais por documento ou por seção ; Máximo de 2 pontos centrais
Baseada na necessidade do público	Não usar conceitos abstratos	Nível de escolaridade (5º - 8º ano)

Conteúdo e Linguagem

Estilo conversação (2ª pessoa) e voz ativa	Usar sentenças curtas com no máximo 15 palavras e/ou 20 a 60 caracteres	Uso de humor para algumas audiências
Sequência de uso pelo público	Usar até 5 itens por lista	Resumir pontos importantes
Não usar eufemismo ^a	Mensagens mediatizadas pelas emoções e reações humanas	Cultural e socialmente aceitos

Conteúdo e Linguagem

Usar uma ideia por sentença	Conteúdo científico	Capa deve mostrar mensagem principal e público-alvo
Parágrafos com 3 a 5 sentenças	Enfatizar ações positivas, o que deve fazer	

Imagens e/ou Ilustrações

Capa com imagem, cor e texto atraentes	Ilustração de boa qualidade e alta definição
Ilustrações que correspondam ao real	Usar com cautela símbolos e sinais pictográficos
Usar imagens para facilitar a compreensão	Evitar imagens muito fortes e de apelo negativo
Imagens de pessoas que se assemelhem ao público	Evitar desenho de corpo humano em corte

Imagens e/ou Ilustrações

Imagens simples e familiares	Quando em sequência, numerar as ilustrações
Evitar desenhos caricaturados (evitar figuração de objetos e animais com traços e comportamentos humanos)	Dispor de modo fácil para segui-las e entendê-las
Limitar o uso de ilustrações	Apresentar 01 mensagem por ilustração
Evitar uso de quadro esquemático e tabela	Usar legenda para ilustração

Imagens e/ou Ilustrações

Espaço mínimo de 2,5cm entre as margens da página e entre coluna do texto	Usar mesma fonte para letras ou no máximo dois estilos	Usar subtítulos em negrito ou marcador
Usar fonte serif	Evitar uso da letra toda maiúscula	Evitar ou não itálico
Usar negrito e sublinhado para destaques	Usar cor da letra preta e cores com cautela	Usar setas e círculos para destacar informações na ilustração ou caixa de texto

Imagens e/ou Ilustrações

Apresentar ideia completa numa página ou nos dois lados da folha	Letra com tamanho mínimo 12 ou 14 e 14 a 16 para idosos e pessoas com problema de visão	Não colocar símbolos, imagens, expressões e/ou recomendações que possam suscitar polêmica
Incluir data da publicação Incluir nome dos autores	Papel branco e não brilhante e bom contraste entre letra e cor do fundo do papel	Não usar citação de pesquisa, estatística ou especialistas da área

Imagens e/ou Ilustrações

Espaço acima dos títulos e subtítulos deve ser maior que abaixo	Espaço mínimo entre linhas 1,5	Subtítulos com fonte dois pontos maior
Seguir ordem: figura, título e desenvolvimento	Evitar apelos e recomendações tendentes a criar demandas que não possam ser atendidas	Incorporar recursos que levem a participação ativa do leitor

SÍNTESE DAS DIRETRIZES

**Letras (padrão serif tamanho 12-14;
espaçamento 1,2 a 1,5)**

Bom contraste entre papel e texto

Não colocar texto em fundo trabalhado

**Evitar palavras em maiúsculas e estilos
modificados**

Incluir amplos espaços em branco

SÍNTESE DAS DIRETRIZES

Usar sentenças curtas (< 3 linhas ou até 12-15 palavras)

Não separar palavras de uma linha para outra

Destaque de pontos principais com negrito ou outra cor

Conhecer o público alvo

SÍNTESE DAS DIRETRIZES

Usar palavras do dia a dia

Preferir pronomes pessoais (eu, você, nós, nosso) do que impessoais

Escrever em voz ativa

Se usar termos técnicos, explicar e usar exemplos

SÍNTESE DAS DIRETRIZES

Uso de figuras quando adaptadas ao texto e ao grupo alvo

Usar mensagens do tipo fazer e/ou poder, mais do que não fazer e/ou não poder

Se usar números, que o público-alvo entenda o significado e utilização

Exemplificando!

- Mantenha o peso corporal adequado.
- Uma das principais formas de evitar o câncer é ter uma alimentação saudável, ser fisicamente ativo e manter o peso corporal adequado. Estar acima do peso aumenta as chances de desenvolver câncer. Por isso, é importante controlar o peso por meio de uma boa alimentação e realizar atividade física, não há necessidade de serem aquelas modalidades sistematizadas ou que demandem a contratação de serviços como academias, que também podem ser opções.

TEXTO 1

TEXTO 2

- **Manter o peso adequado**
Se você está com excesso de peso, você tem mais risco de ter câncer.
- **Veja nossas dicas de alimentação saudável e de exercício físico para aprender como manter seu peso normal.**

- Pratique atividades físicas.
- Você pode, por exemplo, caminhar, dançar, trocar o elevador pelas escadas, levar o cachorro para passear, cuidar da casa ou do jardim ou buscar modalidades como a corrida de rua, ginástica, musculação, entre outras. Experimente, ache aquela modalidade que você goste, aproveite e busque fazer dessas atividades um momento coletivo, prazeroso e divertido, com a família e amigos, ou faça da atividade física um momento introspectivo no qual você se conecta consigo, enfim, é possível encaixar a atividade física na rotina de cada um, seja através do deslocamento ativo indo ao trabalho ou outras atividades caminhando ou de bicicleta, são diferentes possibilidades.

TEXTO 1

TEXTO 2

- **Fazer exercício físico**
- **Além de ajudar a não ter câncer, o exercício físico ajuda a manter nosso peso normal.**
- **Escolha o exercício que você mais gostar: caminhar, dançar, levar o cachorro para passear, cuidar da casa ou do jardim, andar de bicicleta. Você pode subir escadas no lugar de usar elevador. Você pode procurar uma academia e fazer ginástica, musculação ou outros exercícios que tiver lá.**

CARTILHA

FOLHA DA GRAVIOLA



Para que serve: Inflamação e dor de estômago.

Parte da planta que vou usar: As folhas.

Como preparar: Ferva a folha em água potável por até 20 minutos, então deixe descansar por 10 a 15 minutos e depois coe.

Os chás podem ajudar na minha saúde?

Sim, eles podem.

Eles não tratam o câncer de próstata, mas podem:

- Ajudar a diminuir a preocupação com a doença e com o tratamento da doença.
- Ajudar a diminuir o cansaço e a falta de disposição.
- Ajudar a diminuir o enjôo e os vômitos.
- Ajudar o intestino funcionar melhor, diminuindo a diarreia ou evitando prisão de ventre.
- Ajudar a se sentir de bem com a vida.

ÍNDICE DE LEITURABILIDADE

PÚBLICO LEITOR

Condição de
facilidade de
leitura criada

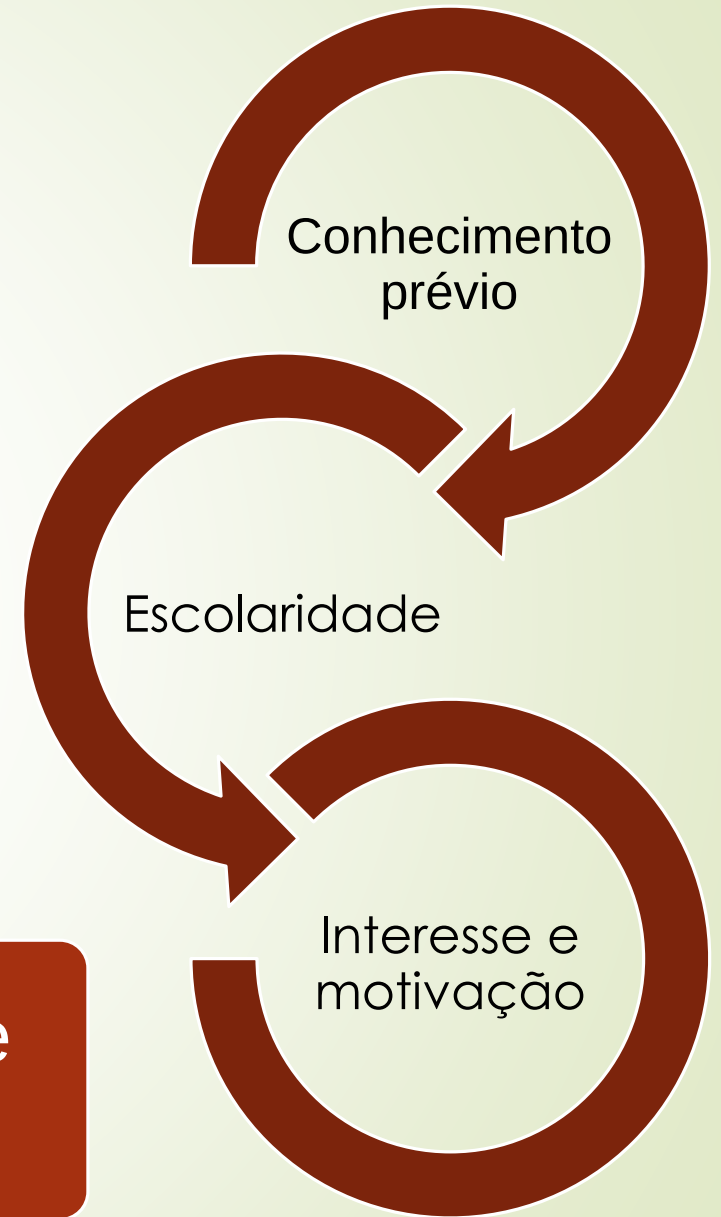
Estilo, design
e organização

Escolhas de
conteúdo

Conhecimento
prévio

Escolaridade

Interesse e
motivação





ÍNDICE DE LEITURABILIDADE – MAIS UTILIZADOS

Índice Flesch
Brasileiro

Índice SMOG
(Simplified
Measure of
Gobbledygook)

Índice Flesch Reading Ease (FRE) e FREport

$$\text{Índice FRE} = 206,835 - (1,015 \times \text{CMS}) - (84,6 \times \text{SPP})$$

$$\text{Índice FRE}_{\text{port}} = 248,835 - (1,015 \times \text{CMS}) - (84,6 \times \text{SPP})$$

- ➔ **CMS é comprimento médio da sentença (número de palavras dividido pelo número de sentenças)**
- ➔ **SPP é o número médio de sílabas por palavras (número de sílabas dividido pelo número de palavras)**

CLASSIFICAÇÃO DO FRE

Índice FRE (%)	DIFICULDADE DE LEITURA	EDUCAÇÃO BRASILEIRA ATUAL 2011
75 — 100	Muito fácil	E F (1ª ao 5ª ano) - 06 a 10 anos
50 — 75	Fácil	E F (6ª a 9ª ano) - 11 a 14 anos
25 — 50	Difícil	E M e E S - 15 a 17 e 18 a 21 anos
0 — 25	Muito difícil	Presença de termos técnicos - > 21 anos

Índice SMOG

$$1.430 \sqrt{\text{Número de palavras com mais de duas sílabas} \times \left(\frac{30}{\text{Número de frases}} \right) + 3.1291}$$

SMOG	Nível de escolaridade E.U.A.
0-6	Low-literate
7	Junior high school
8	Junior high school
9	Some high school
10	Some high school
11	Some high school
12	High school graduate
13-15	Some college education
16	University degree
17-18	Post-graduate studies
19	Post-graduate degree

► Criado por Harry McLaughlin (1969):

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS

Suitability Assessment of Materials – SAM (Doak; Doak; Root, 1996), traduzido e adaptado para a língua portuguesa por (Sousa; Turrini; Poveda, 2015).

EVALPEM (Castro et al., 2007) e EVALPEM adaptado (Vasconcelos; Sampaio; Vergara, 2018).

**Luz et al. (2003):
Questionário apoiado no
Programa Nacional de
Livros Didáticos**

**Leite et al (2018):
Construção e validação de
Instrumento de Validação
de Conteúdo Educativo em
Saúde**



SAM

conteúdo

tipografia

22 itens

layout

leiturabilidade

**0 (inadequado);
1 (adequado);
2 (superior)**

Avaliação final

- Superior: 70-100%
- Adequado: 40 a 69%
- Não adequado: 0 a 39%

SAM

Itens avaliados	Escore	Comentários
Conteúdo		
1.1- Propósito evidente		
1.2- Conteúdo sobre comportamentos		
1.3- Escopo limitado		
1.4- Resumo ou revisão incluído		
Demanda de alfabetização		
1.5- Leitura – nível de ensino		
1.6- Estilo de escrita (ativo)		
1.7- Vocabulário (uso de palavras comuns)		
1.8- Contexto é dado primeiro		
1.9- Materiais pedagógicos através de sinais de trânsito		



SAM

É o mais utilizado

**É o único
instrumento
adaptado ao
baixo letramento**



EVALPEN

O instrumento foi adaptado do The Bernier Instructional Design Scale (BIDS).

Validado no Brasil.

Possui 49 itens

EVALPEM

**Exatidão
científica**

Conteúdo

**Apresentação
Literária**

Ilustrações

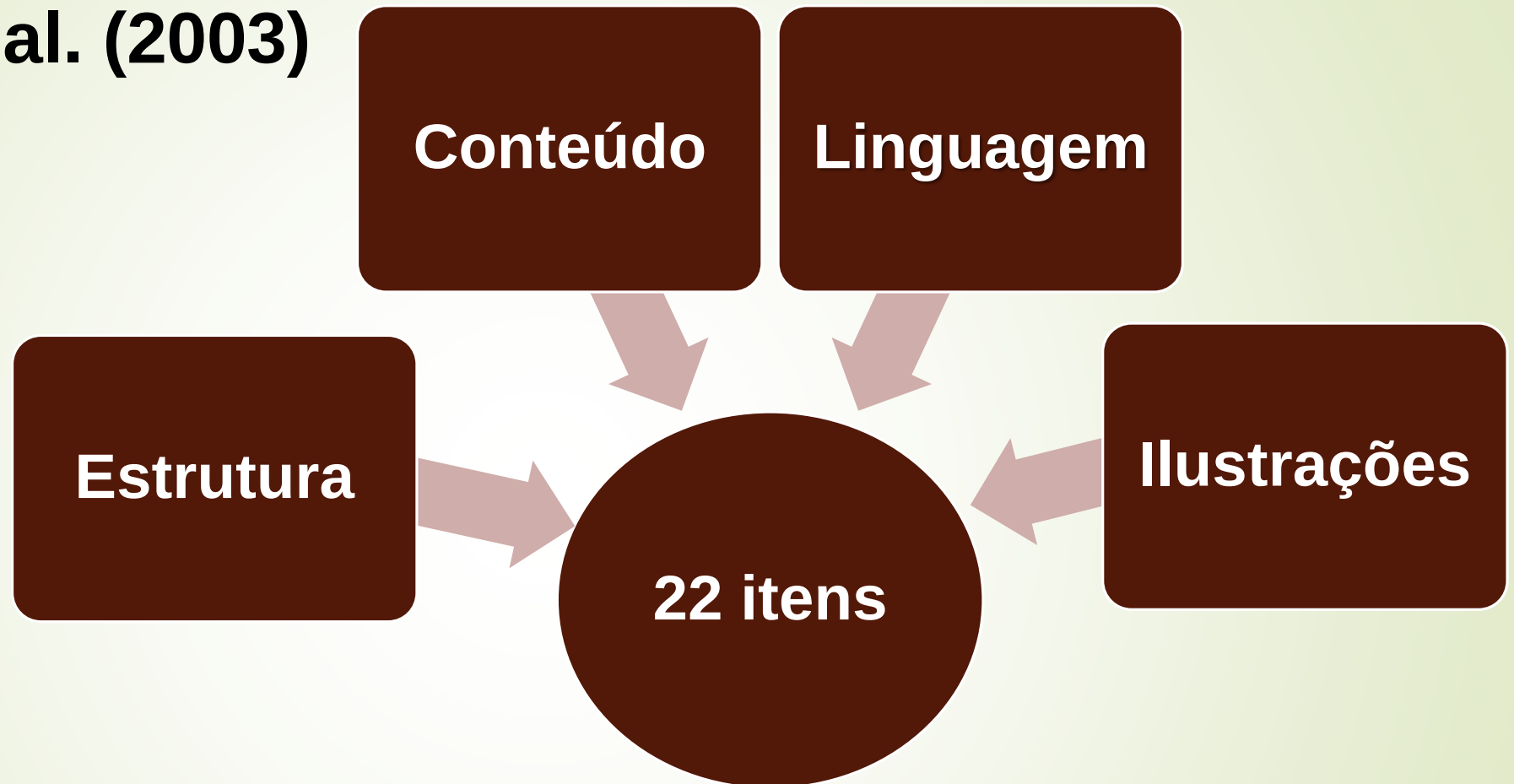
**Qualidade da
informação e
opinião
pessoal sobre
o material**

**Legibilidade e
características
de impressão**

**Material
suficientemente
específico e
compreensível**

**Avaliação Final igual a proposta do
SAM**

LUZ et al. (2003)



**Avaliação final igual a proposta
do SAM**



Leite et al. (2018)

Instrumento de Validação
de Conteúdo Educativo em
Saúde (IVCES)

Para ser utilizado por
pesquisadores e
profissionais da área de
saúde na orientação e
elaboração de conteúdos
educativos.

15 itens

Quadro 2 – Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde, Fortaleza, Ceará, Brasil, 2017

OBJETIVOS: propósitos, metas ou finalidades	0	1	2
1. Contempla tema proposto			
2. Adequado ao processo de ensino-aprendizagem			
3. Esclarece dúvidas sobre o tema abordado			
4. Proporciona reflexão sobre o tema			
5. Incentiva mudança de comportamento			
ESTRUTURA/APRESENTAÇÃO: organização, estrutura, estratégia, coerência e suficiência	0	1	2
6. Linguagem adequada ao público-alvo			
7. Linguagem apropriada ao material educativo			
8. Linguagem interativa, permitindo envolvimento ativo no processo educativo			
9. Informações corretas			
10. Informações objetivas			
11. Informações esclarecedoras			
12. Informações necessárias			
13. Sequência lógica das ideias			
14. Tema atual			
15. Tamanho do texto adequado			
RELEVÂNCIA: significância, impacto, motivação e interesse	0	1	2
16. Estimula o aprendizado			
17. Contribui para o conhecimento na área			
18. Desperta interesse pelo tema			

Nota: Valoração dos itens: 0 discordo; 1 concordo parcialmente; 2 concordo totalmente.

REFERÊNCIAS

- CASTRO, M.S.; PILGER, D.; FUCHS, F.D.; FERREIRA, M.B.C. Development and validity of a method for the evaluation of printed educational material. **Pharmacy Practice**, v.5, n.2, p.89-94, 2007
- LUZ, Z.M.P.D.; PIMENTA, D.N.; RABELLO, A.; SCHALL, V. Evaluation of informative materials on leishmaniasis distributed in Brazil: criteria and basis for the production and improvement of health education materials. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 19, n. 2, p. 561-9, 2003.
- OSBORNE, H. **Health Literacy from A to Z**: practical ways to communicate your health message. 2nd. ed. Burlington, MA: Jones & Bartlett Learning, 2013. 256p.
- PASSAMAI, M. P. B.; SAMPAIO, H.A.C.; SABRY, M.O.D.; SÁ, M.L.B.; CABRAL, L.A. **Letramento funcional em saúde e nutrição**. 1^a Edição Fortaleza: EdUECE, 2011.
- RUDD, R.E.; COMING, J.P.; HYDE, J. Leave no one behind: Improving health and risk communication through attention to literacy. **Journal of Health Communication, Special Supplement on Bioterrorism**, v.8, Supplement 1, p. 104–115, 2003.
- RUDD, R. E. *et al.* **Literacy demands in health care settings**: the patient perspective. In: SCHWARTZBERG, J. G.; VENGEEST, J. B.; WANG, C. C. *et al.* Understanding health literacy: implications for medicine and public health. United States: AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION, 2005.
- VASCONCELOS, C. M. C. S de; SAMPAIO, H. A. de C.; VERGARA, C. M. A. C. **Materiais educativos para prevenção e controle de doenças crônicas: uma avaliação à luz dos pressupostos do letramento em saúde**. 1. ed. Curitiba: CRV, 2018. 196 p.
- OKAN, O; BAUER, U.; LEVIN-ZAMIR, D.; PINHEIRO, P. ; SORENSE, K. **International Handbook of Health Literacy**. Research, practice and policy across the lifespan. Policy Press, 2019.



Laboratório de Nutrição em Doenças Crônicas
www.uece.br/nutrindo